

Mensagem Dez

**Evitar a divisão
que se contrapõe à unidade que guardamos
e rejeitar a apostasia
que se contrapõe à fé pela qual lutamos**

Leitura bíblica: Dt 12 – 13; Sl 133; Jo 17:21-23;
Ef 4:3-6; Jd 1-3, 19-21

I. De acordo com a palavra de Moisés em Deuteronômio 12 e 13, devemos evitar a divisão e rejeitar a apostasia:

- A. Devemos preservar a unidade singular do povo de Deus e a fé única na pessoa e obra redentora de Cristo.
- B. Apostasia no Antigo Testamento denota abandonar Deus e voltar-se de Deus para os ídolos; no Novo Testamento, apostasia é heresia, denotando a negação da deidade de Cristo e não crer que Jesus Cristo é Deus encarnado como homem – Jo 1:1, 14; 1Jo 2:18, 22; 4:2-3.
- C. Apostasia, ou heresia, insulta e causa dano à pessoa de Cristo, e divisão destrói o Corpo de Cristo como a expressão coletiva de Cristo; assim, apostasia e divisão danificam toda a economia de Deus.
- D. Por isso, o apóstolo Paulo exorta a nos afastarmos dos que causam divisões (Rm 16:17) e o apóstolo João nos ordena a rejeitar os hereges (2Jo 9-11).
- E. Assim como Moisés em Deuteronômio e os apóstolos no Novo Testamento, devemos ser muito rigorosos com a divisão e a apostasia; devemos preservar a unidade singular do povo de Deus e a fé única na pessoa e obra redentoras de Cristo – Ef 4:3, 13.

II. A divisão é todo-inclusiva; ela inclui todas as coisas negativas, como: Satanás, o pecado, o mundanismo, a carne, o ego, o velho homem e a índole má – Rm 16:17-18; Tt 3:10:

- A. Não devemos achar que a divisão é isolada e não está relacionada com a carne, o ego e o mundanismo – Gl 5:19-21; Mt 16:23-24; 1Jo 2:15-16.
- B. Se formos iluminados quanto à natureza da divisão, veremos que ela não apenas está relacionada com todas as coisas negativas, mas também as inclui.
- C. Estar na divisão é estar na morte; o cristianismo está cheio de morte e trevas porque lhe falta a unidade genuína em vida.
- D. As divisões provêm de ensinamentos diferentes, ensinamentos diferentes da economia de Deus – 1Tm 1:3-4:

DEUTERONÔMIO

Mensagem Dez (continuação)

1. O que ensinamos não deve ser avaliado pelo certo e errado; deve ser avaliado por ser ou não divisivo; somente um tipo de ministério edifica e nunca divide: O único ministério da economia de Deus.
 2. Ensinar diferentemente mata as pessoas; ensinar diferentemente derruba o edifício de Deus e anula toda a economia de Deus; todos nós precisamos perceber que mesmo um pequeno ensinamento diferente destrói a restauração.
 3. A única maneira de nos preservar na restauração é o único ministério; se dizemos que estamos na restauração, mas ensinamos algo tão levemente, mesmo que de maneira oculta, que seja diferente da economia de Deus, semeamos a semente que produzirá uma divisão; portanto, a única maneira de sermos preservados na unidade eterna é ensinarmos a mesma coisa na economia de Deus.
 4. Os ensinamentos diferentes dos dissidentes são ventos usados pelo inimigo de Deus para distrair o Seu povo e desviá-los da Sua economia – Ef 4:14.
 5. Os ensinamentos divisivos são organizados e sistematizados por Satanás a fim de causar um erro sério e, assim, danificar a unidade prática da vida do Corpo – v. 14.
 6. Os ensinamentos diferentes são a principal origem do declínio, degradação e deterioração da igreja – 1Tm 1:3-4, 6-7; 6:3-5, 20-21.
- E. Os apóstolos ensinavam a mesma coisa a todos os santos em todos os lugares e em todas as igrejas – 1Co 4:17; 7:17; 11:16; 14:33b-34:
1. Também nós devemos ensinar a mesma coisa em todas as igrejas em todos os países por toda a terra – Mt 28:19-20.
 2. No Novo Testamento não existe a ideia de que um ensinamento é bom para uma igreja, mas não para as demais; em vez disso, o Novo Testamento revela que todas as igrejas são iguais ao receber os ensinamentos – Tt 1:9.

III. A unidade genuína é uma unidade todo-inclusiva e abrangente que inclui todas as coisas positivas – Sl 23:6; 36:8-9; 43:3-4; 84:1-8, 10-12; 92:10; 133:1, 3b:

- A. O Senhor nos deu a glória que o Pai Lhe deu para que sejamos um só no Pai e no Filho; isso indica uma unidade na natureza

Mensagem Dez (continuação)

divina e no Ser Divino; a unidade, na verdade, é o mesclar do Deus Triúno processado e consumado com os crentes – Jo 17:21-23; Ef 4:3-6.

- B. Quando a unidade é restaurada, todas as riquezas espirituais e coisas positivas são restauradas com ela, porque todas elas existem na unidade – Ef 4:3; 3:8:
 - 1. Todas as coisas relacionadas à piedade e às riquezas espirituais são nossas na base genuína da unidade – Dt 8:7-9; 12:12, 26-28.
 - 2. A unidade genuína não é parcial; ela é uma unidade grande, completa, abrangente, uma unidade em sua totalidade.
- C. O salmo 133 fala da unidade que inclui todos os atributos e virtudes positivos; se tivermos a visão da unidade na totalidade, todos os germes da divisão serão mortos e seremos libertados de todo tipo de divisão.
- D. Para a restauração e preservação da unidade genuína e todo-inclusiva, devemos destruir os lugares altos – 1Rs 11:7-8; 12:26-33; 13:33-34; 14:22-23; 15:14; 22:43; 2Rs 12:2-3; 14:3-4; 15:3-4, 34-35:
 - 1. Em Sua sabedoria, Deus exigiu que Seu povo destruísse todos os lugares nos quais as nações serviam seus deuses; estabelecer um lugar alto é ter uma divisão; portanto, o significado dos lugares altos é divisão – Dt 12:1-3.
 - 2. A fim de preservar a unidade do Seu povo, Deus exigiu que eles fossem ao único lugar da Sua escolha; os lugares altos eram substitutos e uma alternativa para esse lugar único. – Dt 12:8, 11, 13-14, 18.
 - 3. Um lugar alto é uma elevação, algo elevado acima do nível comum; em princípio, todo lugar alto, toda divisão, envolve a elevação, a exaltação de algo que não é Cristo – cf. Cl 1:18.
 - 4. O relato da edificação de lugares altos por Salomão e Jeroboão tem um significado espiritual; ele foi escrito para nossa instrução espiritual – Rm 15:4-6:
 - a. Segundo esse relato, a divisão é causada por concupiscência e ambição; Salomão é um exemplo da primeira e Jeroboão é um exemplo da segunda.
 - b. Os lugares altos edificadas por Salomão e Jeroboão danificaram seriamente a base da unidade – 1Rs 11:7-8; 12:26-33.

DEUTERONÔMIO

Mensagem Dez (continuação)

- c. Na vida da igreja, não devemos ter lugares altos; em vez disso, todos devemos estar num único nível para exaltar a Cristo – Cl 1:18; 3:10-11.
- d. As divisões no cristianismo são causadas por egoísmo e ambição – Fp 2:21; 3Jo 9-10; Rm 16:17-18; 1Rs 12:26-33.
- 5. Espiritualmente falando, devemos destruir todo local que não seja a igreja e todo nome que não seja o nome de Cristo; isso significa que devemos destruir nossa cultura, índole, temperamento, hábitos, características naturais, preferências e pano de fundo religioso sua influência, enfim: tudo que danifica a unidade genuína – Gl 2:20; 5:24; 6:14.
- E. Na restauração do Senhor, nós exaltamos Cristo e somente Cristo – Cl 1:18:
 - 1. Podemos testificar que, em contraste com o cristianismo, não temos lugares altos.
 - 2. Ao vir para a igreja, não devemos ter nenhum “lugar alto”, nenhuma elevação onde algo além de Cristo é exaltado; não devemos ter nada além da pessoa de Cristo e do caminho único da cruz – 1Co 1:30; 2:4; Cl 1:20; 2:11; 3:11.
 - 3. Na igreja, desfrutamos Cristo como o rico produto da terra; nosso desfrute de Cristo na presença de Deus torna-se nossa adoração, nossa vida da igreja e nosso viver cristão, e crescemos e amadurecemos sobre a base da unidade – Ef 3:8; 4:3, 14-16.

IV. Precisamos esforçar-nos plenamente para nos separar das heresias (apostasia) e dos hereges (apóstatas):

- A. Os hereges não confessam que Jesus é Deus encarnado (não confessam que Ele veio em carne mediante a concepção divina do Espírito Santo); assim, eles negam a deidade de Cristo – 1Jo 4:3; 2Jo 7; cf. Lc 1:31-35; Jo 20:28-29; Rm 9:5.
- B. O Espírito opera nos crentes para que confessem que Cristo veio em carne – 1Jo 4:1-2:
 - 1. Todo aquele que rejeita a encarnação de Cristo e, por isso, rejeita Sua redenção, também nega a ressurreição de Cristo.
 - 2. Se alguém nega a encarnação de Cristo, também nega o nascimento santo, a humanidade, o viver humano, a redenção mediante a crucificação e a ressurreição de Cristo; isso anula totalmente o desfrute do Espírito que dá vida como a realidade do Deus Triúno processado – 1Jo 2:23.

Mensagem Dez (continuação)

- C. Herege é alguém que nega a concepção divina e a deidade de Cristo, como o fazem os modernistas de hoje; devemos rejeitar uma pessoa assim, não recebê-la em nossa casa nem saudá-la; assim, não teremos contato algum com ela nem participação em sua heresia, que é uma blasfêmia contra Deus e contagiosa como a lepra – 2Pe 2:1-3; 2Jo 10.
- D. Assim como levar aos outros a verdade divina do Cristo maravilhoso é uma ação excelente (Rm 10:15), espalhar a heresia satânica, que avilta a deidade de Cristo, é uma obra satânica; é uma blasfêmia e abominação para Deus; também é um dano e maldição para os homens.
- E. Nenhum crente em Cristo e filho de Deus deve participar desse mal! É proibido até mesmo saudar uma pessoa maligna como essa! Deve-se manter uma separação rigorosa e clara desse mal! – 2Jo 8-11.

V. Judas nos exorta a combatermos diligentemente pela fé – Jd 1-3:

- A. “A fé” em Judas não é a fé subjetiva, como nosso ato de crer, mas a fé objetiva, como aquilo em que cremos, referindo-se ao que cremos, o conteúdo do Novo Testamento como nossa fé, na qual cremos para nossa salvação comum – At 6:7; 1Tm 1:19; 3:9; 4:1; 5:8; 6:10, 21; 2Tm 3:8; 4:7; Tt 1:13.
- B. A nossa fé cristã é composta da nossa crença em seis itens básicos: a Bíblia, Deus, Cristo, a obra de Cristo, a salvação e a igreja – Ef 4:13:
 - 1. A Bíblia, palavra por palavra, é divinamente inspirada por Deus, como o sopro de Deus – 2Pe 1:21; 2Tm 3:16.
 - 2. Deus é em só, mas é triúno: Pai, Filho e Espírito – Mt 3:16-17; 28:19; 2Co 13:14; Ef 2:18; 3:14-17; Ap 1:4-5.
 - 3. Cristo era o próprio Deus na eternidade (Jo 1:1) e tornou-se homem na esfera do tempo (v. 14); Sua deidade é completa e Sua humanidade, perfeita; por isso, Ele é Deus e homem (Jo 20:28; Rm 9:5; Jo 19:5; 1Tm 2:5), possuindo a divindade e a humanidade.
 - 4. Primeiro, Cristo tornou-se homem na encarnação (Jo 1:14) e morreu na cruz para a nossa redenção (1Pe 2:24; Ap 5:9); então, Ele ressuscitou dentre os mortos para a nossa regeneração (1Pe 1:3), ascendeu aos céus para ser Senhor de todos

DEUTERONÔMIO

Mensagem Dez (continuação)

- (At 2:33, 36; 10:36) e voltará como o Noivo para a igreja (Jo 3:29; Ap 19:7) e o Rei dos reis para todas as nações (v. 16); esses são os principais aspectos da obra de Cristo.
5. Um pecador deve arrepender-se para Deus (At 2:38; 26:20) e crer em Cristo (Jo 3:16; At 16:31) para perdão de pecados (At 10:43), para redenção (Rm 3:24), para justificação (At 13:39) e para regeneração (Jo 3:6) a fim de ter vida eterna (v. 36) para tornar-se filho de Deus (1:12) e membro de Cristo (1Co 12:27); isso é a nossa salvação pela fé (Ef 2:4-9).
 6. A igreja, composta por todos os crentes em Cristo genuínos, como o Corpo de Cristo (Ef 1:22-23; Cl 1:24), é única universalmente (Ef 4:4), e uma igreja local como a expressão do Corpo de Cristo é única localmente: uma cidade, uma igreja (Ap 1:11):
 - a. Contudo, isso não significa que um verdadeiro crente em Cristo que não concorde com “uma cidade, uma igreja” não seja salvo; ele é salvo, mas algo está faltando, não para a salvação, mas para a vida da igreja adequada.
 - b. Ao nos posicionar sobre a base adequada da igreja, estamos escolhendo amar todos os irmãos, e não apenas os que se reúnem conosco.
 - C. Essa fé, e não uma doutrina, foi entregue aos santos uma vez por todas; é por essa fé que devemos combater sinceramente – 1Tm 6:12.
 - D. Nós nos edificamos sobre o fundamento dessa fé santíssima desfrutando toda a Trindade Bendita, para nos tornar a Nova Jerusalém como a totalidade da vida eterna – Jd 19-21; cf. Jo 4:14b.
 - E. Toda a Trindade Bendita é empregada e desfrutada por nós quando exercitamos nosso espírito “orando no Espírito Santo” para guardar-nos “no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna” – Jd 20-21:
 1. *Para a vida eterna* ou *para dentro da vida eterna* (Jo 4:14b) é uma expressão particular; *para* ou *para dentro de* falam de destino e também significam “tornar-se”.
 2. Ao exercitar o nosso espírito para desfrutar a Trindade Bendita e combater pela fé, nos tornamos a Nova Jerusalém como a totalidade da vida eterna – Ap 22:1-2a; 21:10-11.